

advertia ; rasgavão *seus vestidos*, e não ce callavão.

16 Entre os fingidos zombadores calaceiros, rangião por mim os dentes.

17 Senhor, até quando verás isto ? retira minha alma de suas assolações : minha solitaria dos filhos de leões.

18 Assim te louvarei na grande congregação : entre muitissimo povo te celebrarei.

19 Não se alegrem de mim sem porque meus inimigos : *nem* com os olhos acenem os que sem razão me aborrecem.

20 Porquanto não fallão de paz : antes intentão cousas de engano contra os quietos da terra.

21 E de par em par abrem sua boca contra mim : dizem, ha, ha ! nossos olhos o tem visto.

22 Tu JEHOVAH, o viste ; não te calles : Senhor, não te alongues de mim.

23 Desperta-te e acorda para meu direito, Deos meu, e Senhor meu, para minha causa.

24 Julga-me conforme a tua justiça, JEHOVAH meu Deos ; e não os deixes alegrar-se de mim.

25 Não digão em seu coração ; ea sus, alma nossa ! *nem* digão, ja o havemos devorado !

26 Envergonhem-se e confundão-se a huma, os que se alegrão de meu mal : vistão-se de vergonha e confusão, os que se engrandecem contra mim.

27 Alegrem-se cantem e se alegrem, os que amão minha justiça : e continuamente digão, seja engrandecido JEHOVAH ; que ama a paz de seu servo.

28 Assim minha lingua fallará de tua justiça, e de teu louvor, todo o dia.

PSALMO XXXVI.

1 *Psalmo* de David, servo de JEHOVAH, para o Cantor mór.

O DITO da prevaricação do impio está na mais intimo de meu coração : não ha temor de Deos perante seus olhos.

3 Porque se lisongea em seus olhos : quando se acha sua maldade, *que* he para aborrecer.

4 As palavras de sua boca são malicia e engano : deixa de entender para fazer bem.

5 Pensa malicia sobre sua cama : poem-se em caminho, que não he bom ; não reprova o mal.

6 Oh JEHOVAH, até nos ceos está tua benignidade : tua fidelidade *chega* até ás mais altas nuvens.

7 Tua justiça he como os montes de Deos, teus juizos hum grande abismo : JEHOVAH, tu conservas os homens e os animaes.

8 Quam preciosa, ó Deos, he tua benignidade ! pelo que os filhos dos homens se abrigão á sombra de tuas asas.

9 Embebédão-se da gordura de tua casa : e os abeberas *do* ribeiro de teus deleites.

10 Porque contigo está o manancial da vida : com tua luz vemos a luz.

11 Estende tua benignidade sobre os que te conhecem : e tua justiça sobre os rectos de coração.

12 Não venha sobre mim o pé dos soberbos : e a mão dos impios me não faça mover.

13 Ali cahirão os obradores da maldade : forão rempuxados, e não se podem tornar a levantar.

PSALMO XXXVII.

1 *Psalmo* de David.

NAO te indignes contra os malfazejos : *nem* tenhas inveja dos que obrão perversidade.

2 Porque como erva presto serão cortados : e como verdura de renovo cahirão.

3 Confia em JEHOVAH, e faze o bem : habita a terra, e alimenta-te *com* fiabilidade.

4 E deleita-te em JEHOVAH : e te dará as petições de teu coração.

5 Vira teu caminho para JEHOVAH : e confia nelle ; elle *bem* o fará.

6 E fará sahir tua justiça, como a luz : e teu direito, como o meio dia.

7 Calla-te para com JEHOVAH, e o espera : nao te indignes com aquelle cujo caminho prospera ; *nem* com o varão que executa astutos intentos.

8 Dá de mão á ira, e deixa o furor :